

## I. DE ANASTÁCIA: A SANTA

**Henrique Marques Samyn**

Afirma a tradição que era rainha  
ou que era uma princesa escravizada  
(aquela que este povo em ladainhas  
evoca): a negra santa imaginada

que as brancas em beleza superava  
assim como as sinhás, pela nobreza;  
a que nenhum castigo ou chibatada  
jamais assujeitou; a que estas rezas

um dia atenderá – ao menos isso  
é o que esta gente espera, a cada dia  
(pois dizem que a fé de um povo oprimido  
todo poder supera). Se heresia

a igreja o considera, o povo canta:  
“Será sempre Anastácia a nossa santa.”

(Anastácia e a máscara: sete variações. In: *Revista Piauí* 197, 2023, p. 70)